



REDE PORTUGUESA AMBIENTES SAUDÁVEIS, INTELIGENTES E AMIGÁVEIS



PLANO DE AÇÃO 2019

IDENTIDADE

A **Rede Portuguesa Ambientes Saudáveis, Inteligentes e Amigáveis** reúne uma rede alargada de organizações portuguesas comprometidas com a promoção de uma agenda conjunta para a implementação de Ambientes inclusivos para todas as idades, com particular incidência nas áreas da Saúde, Apoio Social, TICE (Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica) e Infraestruturas.

A Rede privilegia uma participação em hélice quádrupla, promovendo ativamente a colaboração entre a investigação / academia, autoridades públicas, empresas e sociedade civil / cidadãos, com o objetivo de abordar e encontrar soluções comuns para os desafios nacionais nesta temática.

PRINCÍPIOS DA REDE

1. Governança

A Rede será dinamizada por um Grupo de Trabalho (GT) constituído por 2 órgãos principais:

- Coordenação

A Coordenação Técnica é assegurada pela Cáritas Diocesana de Coimbra, da responsabilidade de Carina Dantas

A Coordenação Científica é da responsabilidade de João Apóstolo, professor da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC)

- Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo congrega 9 personalidades de referência a nível nacional:

- José Pereira Miguel, Coordenador da Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 201-2025
- Patrícia Calado, NCP Horizonte 2020, GPPQ | FCT | ANI
- Manuel Veríssimo, Coordenador Ageing@Coimbra
- Elísio Costa, Coordenador Porto4Ageing
- Joaquim Cunha, Diretor-Executivo Health Cluster Portugal
- Jorge Dias, Diretor LAS / IPN e APG / ISR
- Gil Gonçalves, CSO Inova+
- Rui Maia, Diretor da Replicar Socialform
- Sandra Rafael Pais, Coordenadora Centro Internacional sobre o Envelhecimento, UAlg

Estes órgãos garantem a dinamização da Rede, sendo responsáveis por trazer prioridades e desafios reais, fornecendo orientação sobre os conteúdos a explorar e potenciais *stakeholders* relevantes para

a agenda de trabalho e planeamento de reuniões e eventos; a articulação entre os vários parceiros; os meios de comunicação e a divulgação de informação relevante.

2. Participação e financiamento

A participação na Rede é aberta a todas as organizações interessadas, é gratuita e é formalizada através da subscrição de um formulário online, que garante a subscrição da Política de Privacidade dos dados institucionais.

Os eventos da Rede são gratuitos, sendo os custos associados a deslocações ou outros assegurados por cada um dos participantes. Os custos de realização associados aos eventos ficam a cargo do parceiro anfitrião ou são partilhados entre parceiros mediante acordo prévio. Em situações particulares poderá ser decidido pelo GT solicitar apoio / financiamento para a dinamização dos eventos (decisão casuística).

3. Comunicação

As atividades da Rede estão suportadas numa página web, assegurada no primeiro ano de funcionamento pela Cáritas de Coimbra. Esta página irá incluir a identidade da Rede, identificação do Grupo de Trabalho e parceiros, agenda estratégica, divulgação de atividades relevantes e de boas práticas.

Serão privilegiadas, sempre que possível, as comunicações por suporte digital, para obviar a constrangimentos financeiros e possibilitar o alargamento de participação a todos os parceiros.

Os eventos e reuniões de trabalho regulares são essenciais para implementar os objetivos estratégicos da rede, promovem a colaboração entre os vários parceiros e permitem compartilhar desafios, explorar oportunidades e implementar a agenda programada.

Estes eventos incluem:

- Fórum inicial
- Reuniões regulares da Rede
- Participação em eventos externos

A Rede Portuguesa integra a Rede Internacional da European Connected Health Alliance (ECHAlliance), estando também representada como uma Stakeholder's Network na EU Health Policy Platform (HPP) sendo que a Coordenação Técnica irá assegurar esta relação e coordená-la com os restantes membros.

LINHAS ESTRATÉGICAS E ATIVIDADES

A Rede Portuguesa de Ambientes Saudáveis, Inteligentes e Amigáveis surge da necessidade da criação de uma organização mais coesa e organizada a nível nacional, que se baseie nas iniciativas já existentes a nível europeu, das quais algumas das entidades parceiras deste projeto fazem parte, mas que se foque, essencialmente, nas necessidades e políticas nacionais.

Com o objetivo de criar uma agenda conjunta para a implementação de Ambientes Inclusivos para todas as idades, com incidência específica nas áreas da Saúde, Apoio Social, TICE e Infraestruturas, surgem, após a primeira reunião participativa, as seguintes temáticas-chave que definem o plano de ação da rede:

1. Influência nas políticas;
2. Modelos de Negócio / Implementação;
3. Colaboração e comunicação;
4. Saúde e Bem-estar ao longo do ciclo de vida.

Ao longo deste documento, serão apresentados os diversos desafios, bem como as principais ações a levar a cabo ao longo do ano 2019 para cada uma das temáticas definidas. Em cada área e atividade apresentam-se também participantes e responsáveis em cada ação, bem como a identificação de outputs e resultados.

ÁREA TEMÁTICA 1 Influência nas políticas e práticas	
Dinamizador Reunião	Alexandra Rodrigues
Organização	CCDRC
DESAFIOS IDENTIFICADOS	
DESAFIO 1	Desenvolver metodologias para avaliação da qualidade e do impacto de boas práticas existentes em Portugal
DESAFIO 2	Reforçar a necessidade do cumprimento da legislação existente para a concretização de Ambientes Saudáveis, Inteligentes e Amigáveis
DESAFIO 3	Inserir o Tema “Ambientes Saudáveis” no ensino (formação pessoal, cívica, académica e educação não-formal)
DESAFIO 4	Promover a sensibilização para ambientes adequados à população com demências, falta de visão, audição, etc. (considerando, e.g., ambiente físico, cuidadores formais e informais, doenças neurodegenerativas)
DESAFIO 5	Definir estratégias para facilitar a replicação das boas práticas e envolvimento da população e da comunicação social
DESAFIO 6	Definir estratégias para integrar os desafios dos ambientes saudáveis nas agendas políticas municipais, regionais, nacionais
DESAFIO 7	Promover a implementação efetiva e adequada do estatuto dos cuidadores
ESTRATÉGIA / OBJETIVOS / AÇÕES	
3 grandes linhas para 3 anos (2019-2021)	<p>1 – Definir estratégias de avaliação e disseminação de boas práticas</p> <p>2 – Implementar requisitos legais e definir critérios para ambientes saudáveis que possam ser introduzidos nos projetos de regeneração urbana (acessibilidades, medidas cadeiras de rodas, portas, instalações sanitárias (ANHP, ADC)…)</p> <p>3 – Promover multidisciplinaridade dos atores envolvidos (ARS, CCDR, Centros saúde, etc.), podendo cada membro propor reforços da rede, e promover ações conjuntas com as diversas ordens setoriais/profissionais (engenheiros, arquitetos, etc.)</p> <p>4 – Mapear as soluções já encontradas nas Câmaras Municipais / Juntas de Freguesia para ambientes adaptados à população com necessidades especiais, demência ou doenças neurodegenerativas</p>

AÇÕES A DESENVOLVER PARA ATINGIR OS OBJETIVOS	
Ação 1 para 2019	Acessibilidade / identificar a legislação existente e realizar campanhas de <i>enforcement</i> junto de autoridades públicas e organizações, media, etc.
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	Ana Garcia – Acessible PT Cristina Guimarães – INESC-TEC Alexandra Rodrigues – CCDRC José Manuel – Caregivers Portugal
Calendário	2019
Resultados esperados	Colocar a questão em discussão – <i>raise awareness</i>
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 2 para 2019	Desenvolver metodologias para a avaliação da qualidade e do impacto de Boas Práticas
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	Elísio Costa – Fac. Farmácia UP/Porto4Ageing João Lima – ESTeSC Helena Caria – BiolsI & ESS/IPS
Calendário	2019
Resultados esperados	Documento com metodologia publicado online
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 3 para 2019	Reforço da Rede SHAPE – Criação de proposta para introduzir SHAPE nos currículos de ensino
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	João Apóstolo – ESEnfC Sandra Pais – UAL Ana Almeida – FPCE / UC
Calendário	2019
Resultados esperados	Documento com metodologia para discussão interna na rede e eventual apresentação a universidades e a outros níveis de educação (numa linha estratégica de aproximação da educação não-formal e formal e através de metodologias ativas), refletindo a articulação da criação da proposta formativa / experiencial com os princípios da escola inclusiva e pressupostos da autonomia e flexibilidade curricular.

ÁREA TEMÁTICA 2 Modelos Negócio / Implementação	
Dinamizador Reunião	Gil Gonçalves e Pe. Luís Costa
Organização	Inova+ e Cáritas Diocesana de Coimbra
Email address	correio@caritascoimbra.pt
DESAFIOS IDENTIFICADOS	
DESAFIO 1	Ambientes Físico e Relacional
DESAFIO 2	Cuidadores (Informais e Formais): Angariação, Capacitação e Estatuto Sistema de Incentivos aos “cuidadores”
DESAFIO 3	Falta de estruturação do “mercado” Relação Custo – Benefício: Quem paga / financiadores?
DESAFIO 4	Tipo de Serviços (Tipificação)
DESAFIO 5	Mudança de Mentalidades e Paradigmas Prevenção e Promoção Confiança dos utilizadores
ESTRATÉGIA / OBJETIVOS	
3 grandes linhas para 3 anos (2019-2021)	1 – Identificação das necessidades, das partes interessadas e de indicadores, como o surgimento de novas profissões 2 – Cooperativismo: relação custo-benefício a médio e longo prazo, implementação e resultados 3 – Flexibilização da Tipificação de Serviços: respostas que respondam a todo o ciclo de vida, propondo-se a criação de comunidades intergeracionais

AÇÕES A DESENVOLVER PARA ATINGIR OS OBJETIVOS	
Ação 1 para 2019	Avaliação de respostas possíveis e em falta
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	Isabel Vaz Serra – Fundação Dr. José Lourenço Júnior Pedro Roseiro – TICE.PT (para desk research apenas)
Calendário	2019
Resultados esperados	Documento com diagnóstico para discussão interna na rede
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 2 para 2019	Avaliação de modelos de negócio, como cooperativas, soluções empresariais e empreendedorismo social Avaliação dos ambientes físicos e relacionais
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	Gil Gonçalves – Inova + Pedro Roseiro – TICE.PT Helena Caria – BiolsI & ESS/IPS
Calendário	2019
Resultados esperados	Documento com avaliação para discussão interna na rede
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 3 para 2019	Pesquisa de evidências para sustentar a flexibilidade da tipificação de respostas sociais, serviços e profissões Avaliação do envolvimento dos cuidadores e a sua necessidade
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	Carina Dantas – Cáritas Coimbra Pedro Roseiro – TICE.PT (para desk research apenas)
Calendário	2019
Resultados esperados	Documento para discussão interna na rede

ÁREA TEMÁTICA 3 Colaboração e Comunicação	
Dinamizador Reunião	Patrícia Calado e Carina Dantas
Organização	GPPQ e Cáritas Diocesana de Coimbra
Email address	patricia.calado@gppq.pt carinadantas@caritascoimbra.pt
DESAFIOS IDENTIFICADOS	
DESAFIO 1	Rede “bebé”, sem estrutura e ainda não reconhecida
DESAFIO 2	Área segmentada e multidisciplinar
DESAFIO 3	Iniciativas e esforços replicados em paralelo, sem sinergias e com desperdício de recursos
ESTRATÉGIA / OBJETIVOS	
3 grandes linhas para 3 anos (2019-2021)	<p>1 – Criar visibilidade nacional e internacional, de modo a fazer crescer a rede de forma sólida</p> <p>2 – Promover a interação e aumentar a literacia dos vários atores desta área multidisciplinar</p> <p>3 – Evitar a duplicação de esforços e o desperdício de recursos, facilitando o acesso à informação</p>
AÇÕES A DESENVOLVER PARA ATINGIR OS OBJETIVOS	
Ação 1 para 2019	Resumo de sites relevantes e preparação de tutorial sobre ferramentas de tradução online, para facilitar a participação na Rede de parceiros sem fluência de línguas estrangeiras
Quem implementa	Tiago Gonçalves – Associação Dignitude
Calendário	Final 2018
Resultados esperados	Documento publicado online
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 2 para 2019	Desenvolver modelo para criar a página web da rede (PT e EN)
Quem implementa	Carina Dantas (CD)
Calendário	2019
Resultados esperados	Modelo criado para discussão interna na Rede

AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 3 para 2019	Divulgar Rede na plataforma da ECHAlliance
Quem implementa	Carina Dantas – Cáritas Coimbra João Apóstolo – ESEnfC
Calendário	15 novembro 2018
Resultados esperados	Página da Rede Portuguesa criada na plataforma web da ECHAlliance e informação partilhada com os membros da rede
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 4 para 2019	Criar um espaço específico para a Rede Portuguesa, com repositório de documentos relevantes e funcionalidades afins na EU Health Policy Platform
Quem implementa	Carina Dantas – Cáritas Coimbra João Apóstolo – ESEnfC
Calendário	15 novembro 2018
Resultados esperados	Espaço da Rede Portuguesa criada na plataforma web da Comissão Europeia e informação partilhada com os membros
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 5 para 2019	Criar ferramentas de comunicação interna para os membros
Quem implementa	Patrícia Calado – GPPQ
Calendário	15 novembro 2018
Resultados esperados	Informação partilhada com os membros com implementação de ferramenta digital a utilizar
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 6 para 2019	Follow-up de estratégias nacionais relevantes
Quem implementa	Patrícia Calado – GPPQ Maria Paula Santos – FADEUP
Calendário	Sempre que justificado
Resultados esperados	Informação a partilhar com os membros sempre que relevante

AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 7 para 2019	Mapear plataformas de boas práticas para complementar com ação identificada na linha de ação 1
Quem implementa	Filipa Couto – ESEnfC
Calendário	Final 2018
Resultados esperados	Documento para partilha interna na Rede
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 8 para 2019	Criar calendário de eventos para inclusão na página da rede
Quem implementa	Maria Paula Santos – FADEUP
Calendário	Final 2018 e depois trimestralmente
Resultados esperados	Calendário de eventos produzido nos prazos acordados
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 9 para 2019	Promover reuniões semestrais da rede (alternando Coimbra, Lisboa, Porto e Faro, entre outras localizações)
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	Elísio Costa – UP / Porto4Ageing Sandra Pais – UAL UAL será o anfitrião da reunião no 1º semestre 2019 UP será o anfitrião no 2º semestre de 2019
Calendário	junho 2019
Resultados esperados	Calendário de reuniões partilhado na rede
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 10 para 2019	Sensibilizar membros para divulgar a Rede nos seus meios de comunicação
Quem implementa	Rui Maia – Replicar Socialform
Calendário	Final novembro 2018
Resultados esperados	Logótipo da rede visível nos sites institucionais dos parceiros (e outras informações relevantes)

AÇÕES A DESENVOLVER

Ação 11 para 2019	Identificar redes congéneres noutras países
Quem implementa	Elzebieta Campos – ESEnfC
Calendário	Final 2018
Resultados esperados	Informação partilhada na rede

ÁREA TEMÁTICA 4 Saúde e Bem-Estar ao Longo da Vida	
Dinamizador reunião	João Apóstolo e Ana Jegundo
Organização	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e Cáritas Coimbra
Email address	apostolo@esenfc.pt ; analuisajegundo@caritascoimbra.pt
DESAFIOS IDENTIFICADOS	
DESAFIO 1	Falta de Repositório de Práticas ≠ Stakeholders Nacionais Necessidade de agregar boas práticas: Informação não sistematizada
DESAFIO 2	Definição do conceito de Ambientes Saudáveis e da forma de medição, monitorização e avaliação
DESAFIO 3	Representação dos grupos específicos (cuidadores, end-users)
DESAFIO 4	Diversidade dos atores (bem-estar, envelhecimento ativo; inclusão; capacitação; ICT, etc.)
DESAFIO 5	Mapeamento dos interessados no papel dos cuidadores, literacia digital, saúde e indústria
DESAFIO 6	Desconhecimento das dificuldades e constrangimentos dos elementos da rede
DESAFIO 7	Falta de literacia digital, saúde, papel do cuidador, utente
ESTRATÉGIA / OBJETIVOS	
3 grandes linhas para 3 anos (2019-2021)	1 – Perceber a nível nacional as estruturas e boas práticas existentes (ex.: CCDRs) – estabelecer a relação com as estruturas existentes e atingir as internacionais 2 – Criar um referencial de “ambientes saudáveis” – que dimensões? 3 – Sistematizar Informação, replicação de iniciativas comunitárias e de sustentabilidade, em ambiente intercultural
AÇÕES A DESENVOLVER PARA ATINGIR OS OBJETIVOS	
Ação 1 para 2019	Encontros – conferências e workshops temáticos Levantamento e convite a atores nacionais
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	INESC-TEC Reci BioISI ESTeSC Ordem Psicólogos AD ELO Hospital da Luz 4iE ESEnfC Cáritas Diocesana de Coimbra Porto4ageing ISAMB

Calendário	2019
Resultados esperados	2 eventos desenvolvidos em 2019 (mínimo)
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 2 para 2019	Criação de mecanismos e grupos de trabalho específicos para a criação de tomadas de posição em matérias relevantes para a Rede *white paper(s)
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	Caregivers Portugal Hospital da Luz UC RECI INESC-TEC BioISI ISAMB ESTeSC
Calendário	2019
Resultados esperados	Identificar até 3 sub-grupos e 3 coordenadores para temáticas específicas, com vista à criação de documentos de consenso
AÇÕES A DESENVOLVER	
Ação 2 para 2019	Levantamento das dificuldades, desafios, competências e contributos junto de membros da rede
Quem implementa (Coordenador e parceiros)	INESC-TEC Reci BioISI AD ELO Hospital da Luz 4iE ESEnfC Cáritas Diocesana de Coimbra ISAMB ESTeSC
Calendário	2019
Resultados esperados	Documento para discussão interna na rede

PARCEIROS



Secretaria Regional
da Saúde
Instituto de Administração
da Saúde, IP-RAM

